



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Fraiburgo

LAUDO DE ACESSIBILIDADE Câmpus Fraiburgo

Blumenau/SC, dezembro de 2018

1/16



INTRODUÇÃO

O Art. 120. da Lei 13.146, de 2015, estabeleceu que os órgãos do governo devem elaborar relatórios circunstanciados sobre a acessibilidade de suas edificações e encaminhar ao Ministério Público.

Em consonância com este objetivo o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério de Estado das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos emitiram a Portaria Interministerial nº 271, de 2016, dispondo sobre os procedimentos para elaboração e a publicação dos relatórios.

A Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência publicou no sítio <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>, desde 2017, o Manual de Adaptações de Acessibilidade contendo o Laudo-padrão de Acessibilidade e a Cesta-padrão.

Ainda em 2017 a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFC encaminhou o Memorando Circular nº 31/2017 – PRODIN/REI dando ciência aos Diretores de Administração e Planejamento, Diretores de Desenvolvimento de Ensino e Diretores Gerais dos Campus e instruindo as orientações para o desenvolvimento dos trabalhos.

Segundo a ABNT NBR 9050/15 – Acessibilidade são as possibilidades e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.



MÉTODO

O laudo apresenta cada item relacionado à acessibilidade, das necessidades e exigências solicitadas por legislação e normas técnicas, apontado no laudo-padrão com o registro fotográfico.

Tendo recebido as primeiras orientações da PRODIN, para desenvolvimento das atividades, passou-se à leitura e estudo dos manuais e modelos de documentos acessados em <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>.

A primeira etapa foi a configuração das planilhas do laudo padrão de acessibilidade para se adequar às características das edificações do câmpus Fraiburgo. Esta etapa se mostrou bastante morosa e desgastante pelo motivo da planilha disponibilizada pela Secretaria da Pessoa com Deficiência estar em formato de arquivo do *software Microsoft Office Excel* e o IFC disponibilizar apenas o *software LibreOffice Calc*. Esta incompatibilidade impossibilitou a utilização das automações previstas na planilha, forçando um trabalho manual desnecessário. Ainda por este motivo, não foi possível obedecer a todos os quesitos do manual para preenchimento do laudo padrão.

Nos dias 29 de outubro a 01 de novembro, foi feita a vistoria nas dependências do câmpus. Durante as vistorias foram preenchidas as planilhas do laudo padrão e foi feito o registro fotográfico das situações encontradas.

Durante o preenchimento das planilhas e realização da vistoria foi verificado se as intervenções necessárias para correção das deficiências encontradas poderão ser executadas com a simples aquisição de bens, com o enquadramento nas atividades previstas na Cesta-padrão ou se serão precedidas de projetos.

Por não haver luxímetro, não foram verificados os itens que dele dependiam.



1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- a) Unidade: Campus Fraiburgo
 - i. Nº de blocos: 1 principal
 - ii. Nº pavimentos: 02 pavimentos
- b) Endereço: Rua Cruz e Souza
- c) Cidade: Fraiburgo - SC
- d) Estado: Santa Catarina
- e) CEP 89580-000
- f) Telefone:(49) 3202-8800
- g) Sítio eletrônico: <http://www.fraiburgo.ifc.edu.br/>
- h) Diretora Geral: Fábio José Rodrigues Pinheiro
 - i. E-mail: direcao.fraiburgo@ifc.edu.br

2. DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO

O Campus Fraiburgo, esta situado em um Terreno urbano, com benfeitorias, área total de 5.350,45 m² (Cinco mil, trezentos e cinquenta metros e quarenta e cinco decímetros quadrados), constituído pelo lote nº 13-012 da quadra 256, situado na Rua Cruz e Souza, Centro, em Fraiburgo/SC, confrontando: Frente (noroeste), em três linhas - 52,00 m, com a Rua Cruz e Souza, 3,75 m e 25,00 m com partes do lado direito da área do remanescente do lote nº 13-000 da Fundação Educacional e Assistencial de Fraiburgo; Fundos (sudeste): em duas linhas, 47,42 m com parte do lado esquerdo do lote nº 13-011 do Estado de SC e 35,00 m com lote nº 13-009 do município de Fraiburgo (rua sem denominação); Lado Direito: (nordeste), em três linhas, 65,54 m, 16,00m e 16,00m com fundos do lote nº 13-00 da Fundação Educacional e Assistencial de Fraiburgo e Lado Esquerdo (sudoeste) em duas linhas, 91,69 m com lado direito do lote nº 13-006 de Mitra Diocesana de Caçador e 5,98 m com parte do lote nº 13-011 do Estado de Santa



Catarina.

3. DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

Este laudo considera a vistoria de engenharia: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, tomando como referência a Norma Brasileira de Regulamentação 9050 de 2015.

Os elementos citados abaixo são referenciados conforme indicado no laudo padrão (formulário).

1. CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO

“Questões relativas aos pavimentos externos à edificação”.

As deficiências encontradas nos passeios públicos foram:

- Presença de alguns obstáculos (como lixo, poste);
- Algumas ondulações;
- A rampa de acesso a edificação não atende a inclinação apropriada;
- Necessidade de instalação de piso tátil;
- Faixas de pedestre no entorno do câmpus não são elevadas e não há

rebaixo no meio-fio.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão, exceto a realocação dos postes cujos serviços dependerá da concessionária.

2. ESTACIONAMENTO

“Questões pertinentes a estacionamentos externos ou internos e quantidades mínimas.”



Não há estacionamento. O local usado como estacionamento até o momento faz parte da via urbana pavimentada, no entorno da rua de acesso. Há diversas inadequações, como a falta de sinalização horizontal de vagas, circulação de pedestres junto à circulação de veículos e falta de espaço contíguo à vaga de PNE.

As correções necessárias serão atendidas quando o projeto de urbanização for executado.

3. ACESSO A EDIFICAÇÃO

“Questões pertinentes à entrada da edificação, barreiras e demais elementos de apoio ao acesso universal.”

As deficiências encontradas nos acessos foram:

- Ausência de rampa regular com a inclinação inadequada (bloco principal);
- Ausência de sinalização em portas e paredes envidraçadas;
- Ausência de piso tátil de alerta nas extremidades das rampas;
- Alguns trechos de corrimão em desacordo com a norma (não são circulares, não se prolongam 30 cm além do último degrau);
- Ausência de sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis;
- Ausência de mapa acessível;
- Ausência de piso tátil direcional até o balcão de informações;

Algumas correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão. No caso de adequação de rampas e outros elementos, faz - se necessário a elaboração de projeto para adequação a norma e quantificação dos ajustes.



4. EDIFICAÇÃO – CIRCULAÇÃO INTERNA

“Questões pertinentes às circulações horizontais (corredores, pisos táteis, larguras) e existência de circulação vertical acessível.”

As deficiências encontradas nas circulações internas foram:

- Não apresenta piso tátil alerta onde necessário
- Há mobiliário reduzindo o espaço de passagens e a largura necessária não é atendida na sala dos professores

As deficiências encontradas nas escadas internas foram:

- Falta de piso tátil alerta no início e término
- Falta de corrimão duplo (exceto pelo refeitório)
- Corrimão não se prolonga (novamente exceto pelo refeitório)
- Não possui sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos
- Não apresenta área de resgate
- Não tem sinalização tátil e sonora indicando os pavimentos
- Não tem corrimão intermediário na escada de 2 degraus (bloco principal), a qual tem mais de 2,40 m de largura;
 - Não tem corrimão adequado e guarda-corpo na escada próxima ao gabinete.
 - Ausência de sinalização em braille nos corrimãos;

Os elementos cujo não são necessários alterações substanciais podem ser realizado pela instituição através da administração local. Recomendamos a realização de projeto de acessibilidade para a instalação de piso tátil alerta e/ou direcional nas circulações internas de ambas instalações. Além disso, incluir a realização de projeto luminotécnico, a fim de atender o item 6.1.2 da NBR 9050.



5. ESQUADRIAS

“Questões pertinentes à largura de portas, soleiras, peitoris de janelas e comandos, sinalização e outros.”

As deficiências encontradas nas esquadrias internas foram:

- As maçanetas das portas de divisórias são do tipo globo e entre as que não são deste tipo, algumas não tem extremidade recurvada.
- Não há sinalização tátil em braille
- São necessário uma readequação a norma nas sinalizações existentes.
- Há paredes envidraçadas sem faixas de sinalização.
- Os comandos das janelas não estão na faixa de altura adequada.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através de atividades previstas na Cesta-padrão. Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050.

6. SANITÁRIO ACESSÍVEL OU BOXE SANITÁRIO ACESSÍVEL

“Questões pertinentes aos sanitários acessíveis isolados em boxes, dimensões, acessórios de apoio, portas, sinalizações, etc.”

BOXES ACESSÍVEIS - SANITÁRIO ACESSÍVEL

As deficiências encontradas nos sanitários acessíveis foram:

- Ausência de alarme sonoro e visual;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- Bacia sanitária baixa (uma delas também contém abertura frontal);
- Ausência de barras de apoio ou instaladas incorretamente;
- Acionador da descarga incompatível;
- Lavatório em altura inadequada;
- Espelho em alturas inadequadas;
- Ausência de alguns acessórios;



- Papeleiras em local errado;
- Falta de entrada independente.
-

SANITÁRIOS COLETIVOS

As deficiências encontradas nos sanitários coletivos foram:

- Falta de mictório para pessoa com mobilidade reduzida;
- Altura inadequada do lavatório;
- Acionamento das torneiras inadequado;
- Ausência de alguns acessórios.

Recomenda-se um estudo preliminar par verificar a viabilidade e necessidade de projeto para alterar o layout, principalmente por conta da nova entrada independente dos sanitários acessível. Outras adequações e correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através de atividades previstas na Cesta-padrão. Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050, posicionamento de acessórios.

7. MOBILIÁRIO

“Questões pertinentes aos desníveis, tipos de piso, dimensões e existência de acessórios, bancos, boxes, porta-objetos, armários, sinalizações, etc.”

As deficiências encontradas nos mobiliários foram:

- Para os bebedouros, a inadequação das dimensões para aproximação de cadeira de rodas, bem como a altura;
- No caso dos balcões de informações e atendimento não são atendidos os quesitos de acessibilidade;
- Para o interior das salas, o espaço de circulação entre os móveis não



chega a 90 cm e as dimensões das carteiras dos alunos são inadequadas.

Recomenda -se adequações e correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através de atividades previstas na Cesta-padrão e ajustes de layout. Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050, posicionamento de acessórios.

8. VESTIÁRIOS

“Questões pertinentes aos desníveis, tipos de piso, dimensões e existência de acessórios, bancos, boxes, porta-objetos, armários, sinalizações, etc.”

Não é contemplado vestiário na instituição.

9. BIBLIOTECAS

“Questões pertinentes à quantidade de mesas acessíveis, largura de circulações, altura de estantes e prateleiras.”

As deficiências encontradas na biblioteca foram:

- Os locais de pesquisa, salas de estudo e leitura, terminais de consulta são acessíveis não são acessíveis,
 - Não possui 5% das mesas acessíveis, com no mínimo uma e não possui 5% dos terminais de consulta acessíveis?
 - A altura de utilização das prateleiras não está entre 0,40 m e 1,20 m do piso acabado - Altura inadequada de utilização das prateleiras com 2,05;
 - Mobiliário encontra-se inacessível.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de ajustes de layout interno e aquisição de bens e das atividades previstas na Cesta-padrão.



Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050, posicionamento de acessórios.

10. AUDITÓRIOS

“Questões pertinentes aos assentos reservados, quantidade, geometria, localização e sinalizações. Rampa de acesso ao palco e condições para intérprete de libras.”

As carências encontradas nas copas foram:

- Espaço para o cadeirante ausente;
- Espaço insuficiente de aproximação para o palco;
- Não há cadeiras acessíveis;
- Não há quantidade de espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas na área destinada ao público de 2%;
- Não há assento para Pessoa com Mobilidade Reduzida;
- Não há locais destinados a Pessoa com Cadeira de Rodas e os assentos para Pessoa com Mobilidade Reduzida e Pessoa Obesa;
- Não há espaço para cão-guia junto de um assento preferencial, com dimensões de 0,70 m de comprimento, 0,40 m de profundidade e 0,30 m de altura;
- O palco não possui acesso através de rampa ou equipamento eletromecânico para o usuário de cadeira de rodas;
- Não há no palco local para posicionamento do intérprete de Libras identificado com o símbolo internacional de pessoas com deficiência auditiva;

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão. Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050, posicionamento de acessórios.



11. RESTAURANTE, COPAS E SIMILARES

“QUESTÕES PERTINENTES À QUANTIDADE DE MESAS, CIRCULAÇÕES, ALTURA DE TAMPOS, ESPAÇOS DE APROXIMAÇÃO, CAIXAS, ETC.”

As carências encontradas nas copas foram:

- Espaço insuficiente de circulação para cadeirantes;
- Espaço insuficiente de aproximação sob os móveis;
- Dimensões inadequadas para alcance dos utensílios.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão. Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050, posicionamento de acessórios.

12. ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO COMUM E DE EMERGÊNCIA

“Questões pertinentes ao nível de iluminação de ambientes, portas e balcão de atendimento.”

“Questões pertinentes a placas ou outros elementos de sinalização de atendimentos acessíveis, informações de pavimentos. Sinalização para pessoas com deficiência visual.”

“Questões pertinentes à área de resgate e sinalizações em rotas de fuga.”

As carências encontradas em relação à iluminação foram:

- Iluminação uniforme nos balcões de informações e atendimento;
- Faltam informações sonoras e táteis nas rotas de emergência;
- Falta sinalização no piso para resgate de pessoa em cadeira de rodas;
- Faltam placas de sinalização informando sobre sanitários, acessos e



pavimentos;

- Faltam placas indicando atendimentos preferenciais.

Recomenda-se que a rota acessível deverá passar por uma constatação com equipamento adequado quanto a sua luminância e seja feito um estudo preliminar e elaboração de projeto por profissional técnico habilitado, garantindo o que é exigido por norma. As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão Recomendamos a realização de um estudo preliminar, a fim de atender as solicitações da NBR 9050, posicionamento de acessório de projetos para a sinalização tátil e sonora.

13. QUADRO RESUMO

O laudo apresenta cada item relacionado à acessibilidade, das necessidades e exigências solicitadas por legislação e normas técnicas, apontado no laudo-padrão com o registro fotográfico.

As adaptações seguirão as seguintes premissas:

- Adaptações Simples (S): movimentação de mobiliário, placas, sinalização, troca de maçanetas. Podendo ser realizado por equipe de manutenção do local.
- Adaptações de Aquisição (A): adquirir materiais, eletrônicos.
- Adaptações Cíveis (C): projetos, adequação de sanitários PCD, construção de rampas, instalação de plataformas. Necessária mão de obra especializada.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Fraiburgo

ELEMENTOS	AÇÃO	ADAPTAÇÕES	PRIORIDADE
1-CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO	Elaborar projeto de urbanização.	C	MÉDIA
2- ESTACIONAMENTO	N/A		
3- ACESSO A EDIFICAÇÃO	Adequar a sinalização da porta de vidro, presente no acesso principal.	S	MÉDIA
	Elaborar projeto de acessibilidade.	C	
4- EDIFICAÇÃO – CIRCULAÇÃO INTERNA	Movimentação de mobiliário, placas, sinalização, troca de maçanetas	S	MÉDIA
	Elaborar projeto de sinalização visual e tátil.	C	
5- ESQUADRIAS	Elaborar projeto de adequação da sinalização visual e tátil as normas vigentes.	C	MÉDIA
6- SANITÁRIO ACESSÍVEL OU BOXE SANITÁRIO ACESSÍVEL	Boxe acessível: Elaborar projeto arquitetônico e elétrico.	C	MÉDIA
	Sanitário coletivo: Elaborar projeto arquitetônico.	C	
7- MOBILIÁRIO	Bebedouro: Regular os bebedouros.	S	MÁXIMA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Fraiburgo

	Assentos: Adquirir assento com identificação de atendimento preferencial bem como para pessoa obesa.	A	
8- VESTIÁRIOS	N/A		
9- BIBLIOTECAS	Elaborar projeto para relocação do mobiliário que contemple a norma vigente.	C	MÁXIMA
10-AUDITÓRIO E SIMILARES	Elaborar projeto para relocação do mobiliário que contemple a norma vigente.	C	MÁXIMA
11- RESTAURANTE, COPAS E SIMILARES	Elaborar projeto para relocação do mobiliário que contemple a norma vigente.	C	MÉDIA
12- ILUMINAÇÃO	Estudo preliminar e elaboração de projeto por profissional técnico habilitado	C	MÉDIA
13-SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	Reavaliação do equipamentos de prevenção	C	MÉDIA
14- SINALIZAÇÃO	Identificar ambientes respeitando a identidade visual institucional.	S	MÉDIA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente **LAUDO DE VISTORIA DE ACESSIBILIDADE** foi realizado pelo pelos profissionais habilitados pertencentes a Coordenação de Projetos e Obras do Instituto Federal Catarinense, Reitoria – Blumenau / SC. Solicitado a realização conforme apontado no memorando circular nº 167/2018 emitido pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, no dia 24 de setembro de 2018, protocolo nº 23348.006278/2018-01.

Após às verificações das condições de acessibilidade no Campus Fraiburgo, no que concernem a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, em atendimento aos preceitos legais mencionados que regem a matéria, **RECOMENDAMOS QUE SEJAM REALIZADAS ADAPTAÇÕES E O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS** a fim de atender em sua totalidade uma edificação acessível.

A execução das intervenções deverá seguir o plano de trabalho no qual deve ser definido pela gestão sendo que a mesma possui autonomia, nas decisões e prioridades de investimentos a serem aplicados.

O relatório fotográfico está catalogado no anexo do laudo-padrão.